



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A FUTURA PRÁTICA PROFISSIONAL

Cynthia Bernardo Valim¹
Iara Maria Costa de Souza²
Simone de Paula Rodrigues³
Tatielly Aparecida da Costa⁴

Resumo:

Este artigo apresenta os resultados do Programa de Residência Pedagógica, inserido em uma escola municipal, na cidade de Anápolis-GO. O objetivo desse programa é contribuir com o aprendizado dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia. Os residentes têm a possibilidade de conhecer os estudantes da escola campo e as estruturas físicas e humanas da unidade escolar. Estas servirão como ferramenta de compreensão e conscientização sobre o ambiente escolar; mas, acima de tudo, como uma forma de reflexão acerca da qualidade do ensino na realidade em que as crianças/estudantes, estão inseridos. Nesse programa procura-se a reformulação da formação prática nos cursos de Licenciatura, para fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola. Para realizar esse trabalho utilizou-se da pesquisa bibliográfica e ações interdisciplinares na unidade escolar. Com a pesquisa bibliográfica, buscamos a fundamentação teórica a partir de diferentes fontes voltadas para a temática da educação integral, inserindo no projeto o trabalho com as dez competências definidas na Base Nacional Comum Curricular no Ensino Fundamental: conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo, repertório cultural, comunicação, cultura digital, trabalho e projeto de vida, argumentação, autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania, do 1º ao 5º anos. Dessa forma, acredita-se que a contribuição favoreça o conhecimento teórico juntamente com a prática tanto dos residentes como preceptores e orientadores do projeto.

Palavras-chave: Educação. Residência Pedagógica. Intervenção.

INTRODUÇÃO

Este artigo relata as experiências que as acadêmicas do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA adquiriram ao participarem do Programa de Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os objetivos primordiais do referido projeto relacionaram-se com a execução de atividades pedagógicas elaboradas com base nas dez competências propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Como já citado, o programa contou com objetivos muito importantes, entretanto o enfoque principal está na contribuição com o aprendizado dos acadêmicos dos cursos de Licenciatura, possibilitando que os licenciandos repensem as práticas educacionais nas diversas instituições de ensino, principalmente nas escolas de Educação Básica.

¹Graduanda curso de Pedagogia, pelo Centro Universitário UniEVANGÉLICA, campus Anápolis. cynhtia_valim@hotmail.com

²Graduanda curso de Pedagogia, pelo Centro Universitário UniEVANGÉLICA, campus Anápolis. iaramariacost@outlook.com

³Professora do curso de Pedagogia, pelo Centro Universitário UniEVANGÉLICA, campus Anápolis.

simonepaularodrigues@gmail.com

⁴Graduanda curso de Pedagogia, pelo Centro Universitário UniEVANGÉLICA, campus Anápolis. tatiellyap.costa@gmail.com



O Programa contou com a elaboração de diversos projetos direcionados às escolas de Ensino Básico feitos pelos residentes em conjunto com os docentes orientadores⁵ e preceptores⁶ e desenvolveu-se na Escola Municipal Professora Nadyr de Souza Andrade, localizada na cidade de Anápolis – GO, para alunos do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano. Os projetos desenvolvidos na escola, surgiram de observações e relatos sobre os problemas relacionados ao ensino-aprendizagem encontrados na escola. Nessa perspectiva, todos os projetos possuíam temáticas diferentes elaboradas a partir das necessidades e problemas encontrados na instituição, de forma a colaborar com o aprendizado das crianças, abordando diferentes metodologias para alcançar as competências e habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Segundo a CAPES (BRASIL, 2018),

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de Educação Básica, a partir da segunda metade de seu curso (BRASIL, 2018, p.10)

A partir dessa perspectiva foram propostos objetivos específicos, dentre os quais, além das observações que deveriam ser feitas no primeiro semestre do programa, estava a regência de sala de aula e a intervenção pedagógica, sempre acompanhadas por um professor da instituição de educação formadora. Nesse aspecto, a Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes que compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de Licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de Educação Básica (CAPES, BRASIL, 2018).

Dentre alguns dos objetivos específicos apresentados pela CAPES, estão: aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de Licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura; fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a

⁵ Orientadores: Professores do Centro Universitário UniEvangélica.

⁶ Preceptores: Professores da escola municipal Professora Nadyr de Souza Andrade.



IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; e promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da Educação Básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Ao se observar os objetivos propostos acima é possível analisar que o programa exerceu o papel do Estágio Supervisionado com diferença para a elaboração dos projetos a serem desenvolvidos; no qual, ao invés de observações rasas sem visão crítica e regências superficiais sem análise aprofundada com objetivo apenas de aprovação tão criticados no método atual de estagiar, o programa apresenta um referencial teórico a ser seguido voltado a investigação social, cultural e econômica da comunidade, permitindo um trabalho com mais possibilidades de interação estagiário- escola, com possibilidades de diagnosticar a verdadeira realidade das instituições educacionais e pensar em estratégias que ajudem a melhorar a situação delas. Seguindo essa visão e pensando na residência como uma espécie de Estágio Supervisionado, devemos tratá-la com devida seriedade. Na visão de Scalabrin e Molinari (2013), essa forma de atuação junto à escola é importante pois:

[...]o aprendizado é muito mais eficiente quando é obtido através da experiência; na prática o conhecimento é assimilado com muito mais eficácia, tanto é que se torna muito mais comum ao estagiário lembrar-se de atividades durante o percurso do seu estágio do que das atividades que realizou em sala de aula enquanto aluno (SACALABRIN; MOLINARI, 2013, p.15).

Levando se em consideração a importância do estágio e da realização desse projeto pela CAPES, entende-se que essa forma de interação proposta, é mais efetiva e interessante na visão do acadêmico em formação, visto que o coloca diretamente em contato com a realidade das instituições de Educação Básica em seu conjunto total, ou seja, partindo de análises reais e aprofundadas, desde a comunidade, a estrutura da escola e o corpo docente até a vida dos pais e alunos.

Dessa forma, os residentes conseguem conciliar a prática com a teoria que, segundo Nóvoa (2009, apud PALADIAN, 2014, p.15) “[...] é preciso articular os conhecimentos desenvolvidos na universidade com aqueles construídos de dentro da profissão de forma que eles façam sentido para os iniciantes”. Assim, a prática deve



ser reformulada e deixar a imitação, denominada artesanal por alguns autores, buscando trazer novos cenários para a formação do professor, que o possibilite a uma reflexão e ações mais ativas no exercício da futura profissão (PIMENTA; LIMA, 2005-2006, p. 8).

METODOLOGIA:

A metodologia utilizada deu-se por meio da elaboração de atividades que permitissem aos alunos serem contemplados em suas necessidade de forma compatível com a realidade que estão inseridos. A intenção sempre foi utilizar metodologias que se encaixassem com o interesse dos alunos (jogos matemáticos, atividades artísticas de criação individual e coletiva, debates e rodas de conversa, uso de mídias, etc.) aliados a conteúdos, práticas, competências e habilidades propostos na BNCC.

Inicialmente as acadêmicas fizeram observação compartilhada no primeiro semestre do ano de 2018. A partir das observações, atividades teóricas e reuniões realizadas na IES, as residentes conseguiram elaborar uma análise da instituição em que seria realizado o programa, de forma a criar projetos que se encaixassem na realidade da escola e dos alunos, além de proporcionar aos residentes uma participação efetiva nas práticas escolares.

O período de trabalho desenvolveu-se a partir do 2º semestre do ano de 2018 seguindo as etapas: primeiro a observação da realidade campo e, em seguida, a elaboração de projetos de intervenção. As atividades começaram a ser efetivadas no primeiro semestre do ano de 2019, quando as residentes começaram as regências na escola, com colaboração de todo corpo docente da unidade e sob avaliação e acompanhamento dos orientadores e preceptores envolvidos no programa de residência.

Os projetos criados pelas residentes, como já foi citados acima, tiveram como referência a Base Nacional Comum Curricular que:

[...] é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)¹, e está orientado



pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN) (BRASIL; 2017, p. 7).

Dessa forma, esses projetos foram elaborados pensando na perspectiva dos estudantes, partindo de sua realidade com foco em desenvolver neles as dez competências presentes na BNCC, sendo elas: conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação e responsabilidade e cidadania. Essas competências são definidas pela BNCC (BRASIL, 2018) como:

[...] a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2018, p.10)

Após a construção dos projetos, a coordenação da escola envolvida os analisou e, seguida da aprovação, puderam ser executados. A todo momento a comunicação entre os envolvidos foi de extrema importância para o bom funcionamento do programa. Os orientadores apresentaram a importante tarefa de fazer a exposição dos princípios teóricos, a explicação do programa e a necessidade da resoluções de conflitos, enquanto os preceptores realizaram a importante função de mediação do residente para com a escola e todo seu corpo docente, e dessa forma o que havia sido planejado ocorreu satisfatoriamente para ambas as instituições de ensino envolvidas: Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA e escola municipal Professora Nadyr de Souza Andrade.

Durante as observações na escola, os acadêmicos tiveram contato com a equipe gestora e o Projeto Político Pedagógico (PPP), que possibilitou aos futuros residentes uma análise do espaço físico, do quadro de funcionários, da realidade da comunidade e dos pais e alunos. Dessa forma, também foi possível elaborar estratégias que poderiam ser utilizadas na realização dos projetos, sempre partindo da situação real da escola quanto aos recursos; interesse dos alunos para realizar o que seria proposto; espaço físico; entre outros, que influenciariam a realização dos projetos.



RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Durante as observações realizadas na escola e dada a realidade registrada no PPP, esta apresenta uma estrutura física um pouco precária, possui recursos pedagógicos diversificados e bem conservados, mas que são pouco utilizados, por falta de experiência ou por falta de interesse por parte dos docentes atuantes na instituição. É nítido que a escola é composta por estudantes de baixa renda, carentes, a maioria dependente do Programa Bolsa Família, e grande parte com dificuldades de aprendizado.

Porém, a escola também apresentou um clima acolhedor em questão da realização de projetos culturais e significativos para os estudantes, tanto que é possível observar a participação efetiva deles quando esses eventos são realizados, além de atividades externas, que são proporcionadas em conjunto com associações privadas e com a prefeitura. Foi possível observar também que os estudantes aprendem melhor e se identificam com os conhecimentos quando, por meio da interdisciplinaridade, são inseridos em atividades de que gostam.

No geral, partindo dos resultados obtidos com os projetos, observações e análises teóricas, a proposta da BNCC com as competências é uma evolução na perspectiva educacional, que agora leva em conta os conhecimentos prévios dos estudantes, aliando-os aos conhecimentos específicos por meio da interdisciplinaridade e de metodologias que fogem ao padrão tradicional. Os resultados alcançados foram positivos; pois, apesar de não ter uma estrutura física tão atrativa, conta com um material pedagógico riquíssimo que, nas mãos de um profissional bem capacitado, pode proporcionar aos estudantes um aprendizado significativo.

CONCLUSÃO E SUGESTÕES:

Através dos resultados e vivências obtidos por meio das observações, reuniões e regências, é possível afirmar que o Programa de Residência Pedagógica, promovido pela Capes, conseguiu atingir seu principal objetivo: contribuir com o aprendizado dos acadêmicos dos cursos de Licenciatura. Esse aprendizado deu-se mediante a observação, a análise e as ações realizadas nos diversos ambientes da escola, onde foi possível ter uma noção mais profunda da realidade escolar, algo que



o estágio supervisionado previsto na matriz curricular do curso de Pedagogia, deixa a desejar.

Segundo Imbernon (2001, apud SCALABRIN; MOLINARI, 2013);

[...]crescer é ter acesso a informações, é ter atitude fazendo o aluno participar, é ser cidadão. Para isso é preciso conhecer os alunos, a comunidade interna e externa da escola. São fatores que melhoram a qualidade do trabalho do educador; pois, quando o professor conhece a realidade, consegue elaborar melhor a sua prática de sala de aula e obter mais sucesso no seu trabalho. (IMBERNON, 2001, apud SCALABRIN; MOLINARI, 2013, p. 3);

Assim, quando o futuro profissional da educação tem acesso às funções da escola na sociedade, acompanhada da oportunidade de refletir sobre isso de forma mais profundada, este começa a entender e agir de forma a melhorar a condição do lugar em que atuará. Na situação atual do país, em relação a educação, é clara a visão de que o professor, como principal agente da mudança no âmbito educacional, ainda não possui sua devida valorização. Entretanto, para que haja mudanças é necessário que ele crie consciência da relevância de seu trabalho e comece a atuar também como agente ativo. Além destes aspectos, são necessárias outras mudanças no sistema de educação no Brasil, entre eles, acesso a materiais didáticos e consideração do aluno em suas especificidades. A partir de uma formação acadêmica que contemple finalidades coletivas, é possível convencer os acadêmicos que a transformação não parte do individual, mas sim do trabalho em equipe, como fora realizado no programa de Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Ministério da Educação**. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2016. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: 10/10/2019.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. Disponível em:

<<http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7n12013/3aiimportanciadapraticae st agio.pdf>> Acesso em: 10/10/2019.



BRASIL. **Fundação CAPES: Programa de Residência Pedagógica**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <<https://capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 10/10/2019.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poíesis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542>>. Acesso em: 10/10/2019.